



RELATÓRIO E CONTAS
RELATÓRIO E CONTAS

Ano 2014



ÍNDICE

- Relatório de Gestão

- Anexos
 - *Balanço*
 - *Demonstração de Resultados*
 - *Fluxo de Caixa*
 - *Balancete Analítico 13/2014*



Relatório de Gestão



RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento do disposto no Artº. 40 alínea d) dos estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga, apresentamos o Relatório de Contas referente ao exercício de 2014.

1. Abertura

As contas da Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga são o reflexo das atividades desenvolvidas por esta Instituição no decorrer do ano de 2014. As referidas atividades estão devidamente explicadas no relatório de atividades apresentado pela nossa Diretora Técnica, Dr^a. Sofia Neto.

2. Considerações Técnicas

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as normas das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) aprovado pelo DL nº 36-A/2011 de 9 de Maio, assim como as normas contabilísticas vigentes.

3. Análise

Para o exercício de 2014 é apresentado um resultado Líquido ***Negativo*** de 1.522,53 € (*Mil, quinhentos e vinte e dois euros e cinquenta e três cêntimos*), que será transferido para resultados transitados, de salientar e depois da análise ao balanço, que o **passivo da Instituição cifra-se em 72.197,26 €** sendo o seu **fundo patrimonial de 996.093,64 €** e o **Ativo Corrente é de 487.898,00€**.



Balanço - (modelo para ESNL) em
31-12-2014
(montantes em euros)

Santa Casa Misericórdia Azinhaga

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2014	2013
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3;5;17	579.810,93	599.290,30
Investimentos Financeiros	3	249,40	249,40
Outros ativos financeiros	3	332,57	
		580.392,90	599.539,70
Ativo corrente			
Inventários	3;9	1.235,63	687,95
Clientes	3;15	11.450,88	12.687,38
Estado e outros entes públicos	3;14		431,74
Outras contas a receber	3;15	10.999,97	11.017,65
Diferimentos		1.756,11	1.980,95
Caixa e depósitos bancários	3;20	462.455,41	468.238,23
		487.898,00	495.043,90
Total do ativo		1.068.290,90	1.094.583,60
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17	24.176,09	24.176,09
Resultados transitados	17	551.282,30	581.780,46
Outras variações nos fundos patrimoniais	3;12;17	422.157,78	436.172,57
Resultado líquido do período		(1.522,53)	(30.498,16)
Total do fundo de capital		996.093,64	1.011.630,96
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	3;15	3.136,91	3.571,03
Estado e outros entes públicos	3;14	7.090,82	6.960,70
Financiamentos obtidos	3;15	0,96	0,96
Diferimentos		13.134,71	19.405,46
Outras contas a pagar	15;16	48.833,86	53.014,49
		72.197,26	82.952,64
Total do passivo		72.197,26	82.952,64
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.068.290,90	1.094.583,60



Na análise feita à demonstração de resultados do ano em análise, verifica-se um resultado líquido negativo de pouca expressão, sendo superior ao que foi inicialmente previsto quando da entrega do orçamento para o ano de 2014, em que se previa um resultado positivo de 5.621,56 €. O resultado do exercício em análise é resultante das várias variações que mais adiante terei oportunidade de enumerar.

Demonstração dos Resultados por Naturezas - Santa Casa Misericórdia Azinhaga
(modelo para ESNL) do período de 2014
(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	3;10;17	123.281,96	131.555,53
Subsídios, doações e legados à exploração	3;12	389.478,72	388.522,06
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3;9;17	(67.054,69)	(80.149,02)
Fornecimentos e serviços externos	17;18	(68.273,80)	(57.587,13)
Gastos com o pessoal	16;17	(371.935,03)	(408.688,23)
Outros rendimentos e ganhos	3;10;12;15;17	24.675,99	29.047,10
Outros gastos e perdas	3	(4.171,50)	(6.788,80)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26.001,65	(4.088,49)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	(27.524,18)	(26.409,67)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1.522,53)	(30.498,16)
Resultado antes de impostos		(1.522,53)	(30.498,16)
Resultado líquido do período		(1.522,53)	(30.498,16)



Analisando a *Demonstração dos Fluxos de Caixa*, o saldo proveniente do exercício anterior era de 468.238,23€, o saldo entre os valores efetivamente pagos e recebidos no decorrer do exercício de 2014 foi negativo em 5.782,82 €, sendo este influenciado pelos *ativos fixos tangíveis* (Investimento) como se pode verificar, sendo o saldo final a transitar para o exercício seguinte de 462.453,41 €.

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31-12-2014
(montantes em euros)**

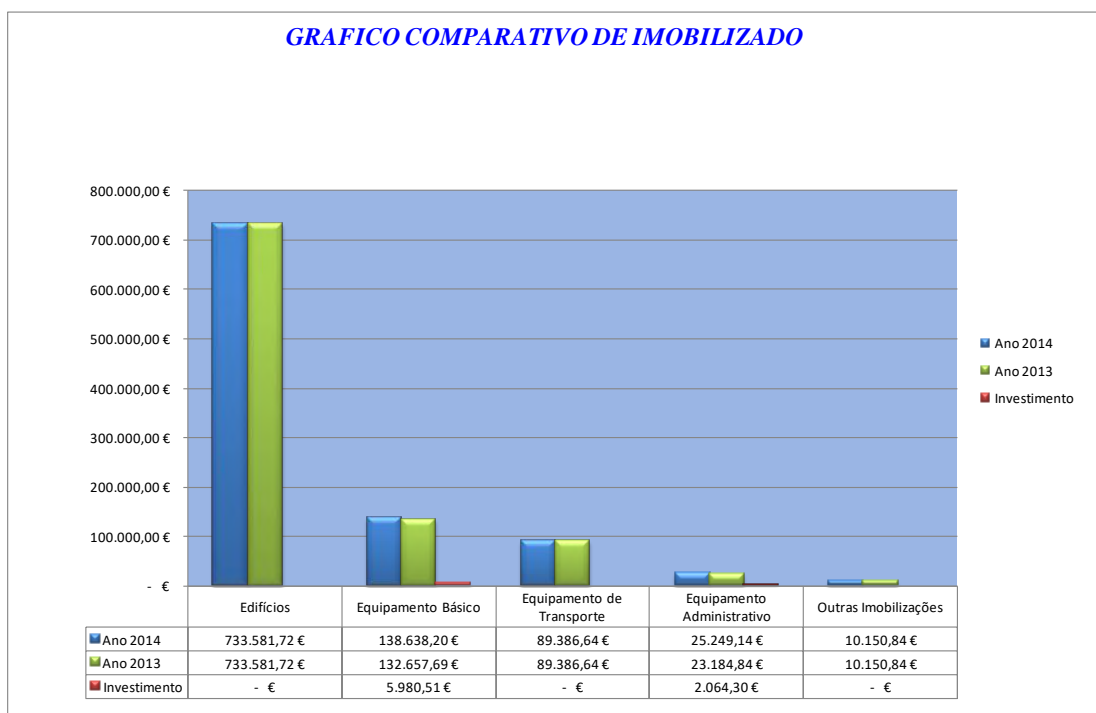
Santa Casa Misericórdia Azinhaga

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes	3	124.518,46	140.140,85
Pagamentos de subsídios		905,15	4.392,45
Pagamentos a fornecedores	3	139.124,08	135.851,52
Pagamentos ao pessoal	3;16	371.804,91	358.796,39
Caixa gerada pelas operações		(387.315,68)	(358.899,51)
Outros recebimentos/pagamentos	3	386.140,72	402.516,30
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(1.174,96)	43.616,79
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	5	8.044,81	11.200,00
<i>Investimentos financeiros</i>		332,57	
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	5		100,00
<i>Subsídios ao investimento</i>	3;12		73.348,64
<i>Juros e rendimentos similares</i>	3	3.770,83	5.681,39
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(4.606,55)	67.930,03
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		1,31	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(1,31)	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	20	(5.782,82)	111.546,82
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	468.238,23	356.691,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	462.455,41	468.238,23



No que se refere ao Ativo Imobilizado, verificasse um pequeno aumento, respeitante á aquisição de um depósito termoacumulador para fazer face as necessidades de acumulação de água quente e à aquisição de novos equipamentos para os serviços administrativos.

GRAFICO COMPARATIVO DE IMOBILIZADO





Os proveitos totais da Instituição, cifraram-se em 537.436,67 €; tendo sido o total dos custos de 538.959,20 €, como se identifica na *Demonstração de Resultados Analíticos*.

Apresentação de Contas Referentes ao Ano 2014

PROVEITOS

Contas	Designação	Realizados	%
71	Vendas	7.713,35 €	1,44%
72101/03	Apoio Domiciliário	63.134,55 €	11,75%
72104	Centro de Dia	41.764,80 €	7,77%
72106	ATL/OTL	3.595,50 €	0,67%
72107/08	Cantinas Sociais e Outras	655,00 €	0,12%
7221	Quotizações	2.718,66 €	0,51%
7240	Outros Serviços	3.700,10 €	0,69%
7511	Centro Regional S. Social	205.907,08 €	38,31%
75121	IEFP - CEI	12.016,16 €	2,24%
75122	Programa Inserção	147.107,05 €	27,37%
752	Outras Entidades	18.872,68 €	3,51%
7530	Donativos	5.575,75 €	1,04%
78161	Alugueres	5.160,00 €	0,96%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	15.745,16 €	2,93%
79	Juros e Outros Rendimentos	3.770,83 €	0,70%

Total de Proveitos	537.436,67 €	100,00%
---------------------------	---------------------	----------------

Resultado Apurado -----> - 1.522,53 €

Demonstração de Resultados Analítico

CUSTOS

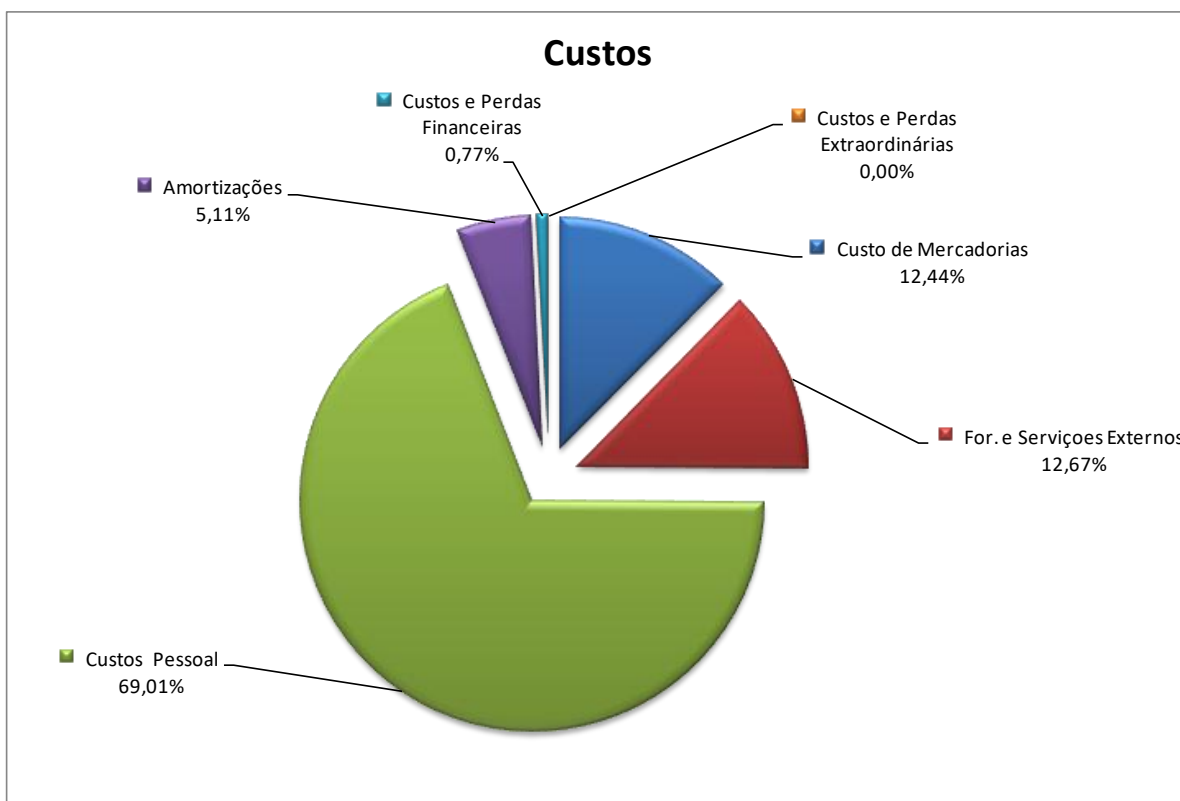
Contas	Designação	Realizados	%
61	Custo de Mercadorias	67.054,69 €	12,44%
62	For. e Serviços Externos	68.273,80 €	12,67%
6221	Trabalhos especializados	6.055,54 €	8,87%
6222	Publicidade e Divulgação	987,69 €	1,45%
6223	Vigilância e Segurança	643,02 €	0,94%
6224	Honorários	3.318,56 €	4,86%
6226	Conservação e Reparação	7.003,88 €	10,26%
623	Materiais	3.439,86 €	5,04%
6241	Electricidade	12.902,12 €	18,90%
6242	Combustíveis	11.582,00 €	16,96%
6243	Água	2.493,76 €	3,65%
6248	Outro Fluidos	3.311,67 €	4,85%
6262	Comunicações	3.232,78 €	4,74%
6263	Seguros	4.189,60 €	6,14%
6265	Contencioso e Notariado	793,00 €	1,16%
6266	Despesas de representação	392,00 €	0,57%
6267	Higiene e Limpeza	7.008,71 €	10,27%
6268	Outras Despesas	919,61 €	1,35%
63	Custos Pessoal	371.935,03 €	69,01%
	Remunerações Certas	129.730,33 €	34,88%
	Remunerações Adicionais	19.895,62 €	5,35%
	Indemnizações	7.268,04 €	1,95%
	Encargos sobre remunerações	30.312,60 €	8,15%
	Seguros de acidentes de trabalho	1.093,00 €	0,29%
	Outros custo com Pessoal	816,25 €	0,22%
	Programa de Inseção	182.819,19 €	49,15%
64	Amortizações	27.524,18 €	5,11%
68	Custos e Perdas Financeiras	4.170,19 €	0,77%
69	Custos e Perdas Extraordinárias	1,31 €	0,00%

Total de Custos	538.959,20 €	100,00%
------------------------	---------------------	----------------



3.1– CUSTOS

Quanto aos custos, como é demonstrado no gráfico, verifica-se que a rubrica de maior relevância é, como não poderia deixar de ser, os “*Custos com Pessoal*”, representando estes **69,01%** do total dos custos da Instituição. É de notar que, parte destes valores dizem respeito a custos com o pessoal da Inserção (*Empresa de Inserção*), representando 49,15% do total dos Custos com Pessoal. Estes custos são comparticipados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) em 70,60%. Os *Custos de Mercadorias* e os *Custos com Fornecimentos e Serviços Externos* representam respetivamente **12,44%** e **12,67%** do total dos Custos da Instituição, os últimos são compostos pelas diversas rubricas, estando a globalidade dos custos dentro dos parâmetros do orçamento apresentado para o ano de 2014.





CUSTOS

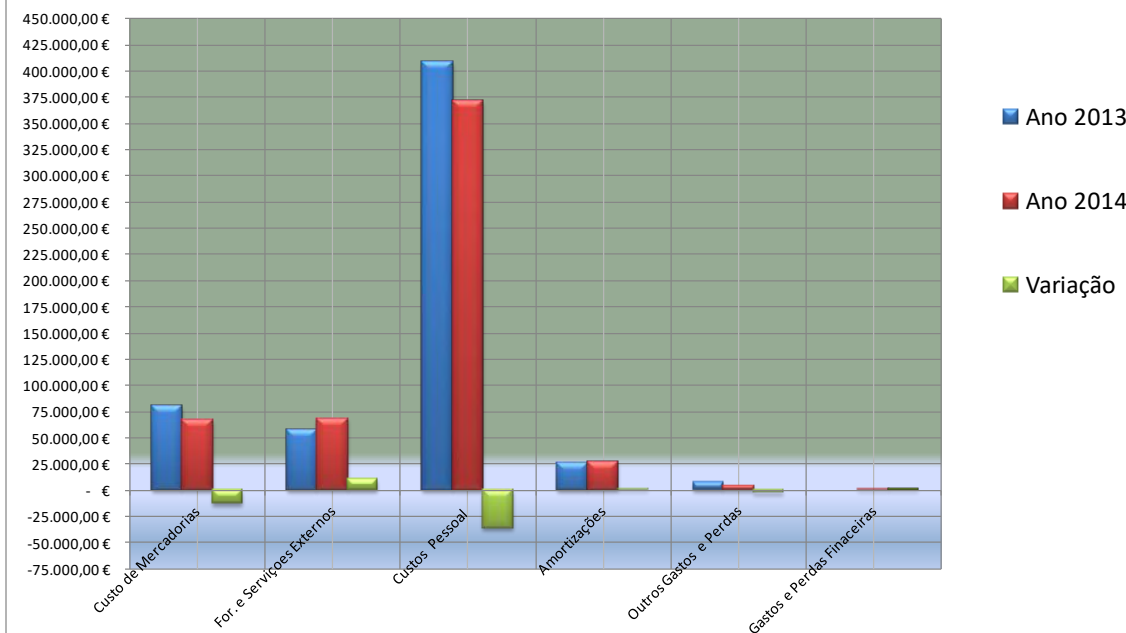
Contas	Designação	Ano 2013	Ano 2014	Variação	%
61	Custo de Mercadorias	80.149,02 €	67.054,69 €	- 13.094,33 €	-16,34%
62	For. e Serviços Externos	57.587,13 €	68.273,80 €	10.686,67 €	18,56%
6221	Trabalhos especializados	6.657,16 €	6.055,54 €	- 601,62 €	-9,04%
6222	Publicidade e Divulgação	- €	987,69 €	987,69 €	
6223	Vigilância e Segurança	- €	643,02 €	643,02 €	
6224	Honorários	1.080,00 €	3.318,56 €	2.238,56 €	207,27%
6226	Conservação e Reparação	5.585,66 €	7.003,88 €	1.418,22 €	25,39%
623	Materiais	1.757,13 €	3.439,86 €	1.682,73 €	95,77%
6241	Electricidade	12.969,23 €	12.902,12 €	- 67,11 €	-0,52%
6242	Combustíveis	8.100,81 €	11.582,00 €	3.481,19 €	42,97%
6243	Água	1.924,29 €	2.493,76 €	569,47 €	22,84%
6248	Outro Fluidos	4.189,90 €	3.311,67 €	- 878,23 €	-26,52%
6251	Deslocações e Estadas	585,66 €	- €	- 585,66 €	-100,00%
6262	Comunicações	3.705,68 €	3.232,78 €	- 472,90 €	-12,76%
6263	Seguros	3.504,26 €	4.189,60 €	685,34 €	19,56%
6265	Contencioso e Notariado	132,00 €	793,00 €	661,00 €	500,76%
6266	Despesas de representação	308,00 €	392,00 €	84,00 €	27,27%
6267	Higiene e Limpeza	6.834,11 €	7.008,71 €	174,60 €	2,55%
6268	Outras Despesas	253,24 €	919,61 €	666,37 €	263,14%
63	Custos Pessoal	408.688,23 €	371.935,03 €	- 36.753,20 €	-8,99%
	Remunerações Certas	152.617,76 €	129.730,33 €	- 22.887,43 €	-15,00%
	Remunerações Adicionais	18.724,07 €	19.895,62 €	1.171,55 €	6,26%
	Indemnizações		7.268,04 €	7.268,04 €	
	Encargos sobre remunerações	34.742,40 €	30.312,60 €	- 4.429,80 €	-12,75%
	Seguros de acidentes de trabalho	1.050,51 €	1.093,00 €	42,49 €	4,04%
	Outros custo com Pessoal	1.669,00 €	816,25 €	- 852,75 €	-51,09%
	Programa de Inseção	199.884,49 €	182.819,19 €	- 17.065,30 €	-8,54%
64	Amortizações	26.409,67 €	27.524,18 €	1.114,51 €	4,22%
68	Outros Gastos e Perdas	6.788,80 €	4.170,19 €	- 2.618,61 €	-38,57%
69	Gastos e Perdas Financeiras	- €	1,31 €	1,31 €	

Total de Custos	579.622,85 €	538.959,20 €	- 40.663,65 €	-7,02%
------------------------	---------------------	---------------------	----------------------	---------------

Quadro Comparativo de custos 2013/2014



GRÁFICO COMPARATIVO DE CUSTOS



Na análise efetuada ao quadro e gráfico comparativo é de salientar que os custos gerais da instituição tiveram um decréscimo global de 7,02 % relativamente ao ano de anterior.

O *Custo com Mercadorias* sofreu uma redução de **16,34%** relativamente a 2013, os *Fornecimentos e Serviços Externos* registou um aumento de **18,56%** em comparação com o ano anterior, como demonstra o quadro e gráfico em análise, este aumento é influenciado como se pode verificar no quadro comparativo pela generalidade das rubricas assumindo maior relevo em termos absolutos a rubrica de *combustíveis* em virtude dos aumentos dos mesmos e a existência de mais uma viatura ao serviço da instituição, os *Honorários* com um aumento relativo de 207,27 % em virtude de se ter contratado dois técnicos para assegurar o OTL de verão, a *conservação e reparação* sendo esta repartida pelos imoveis e viaturas.

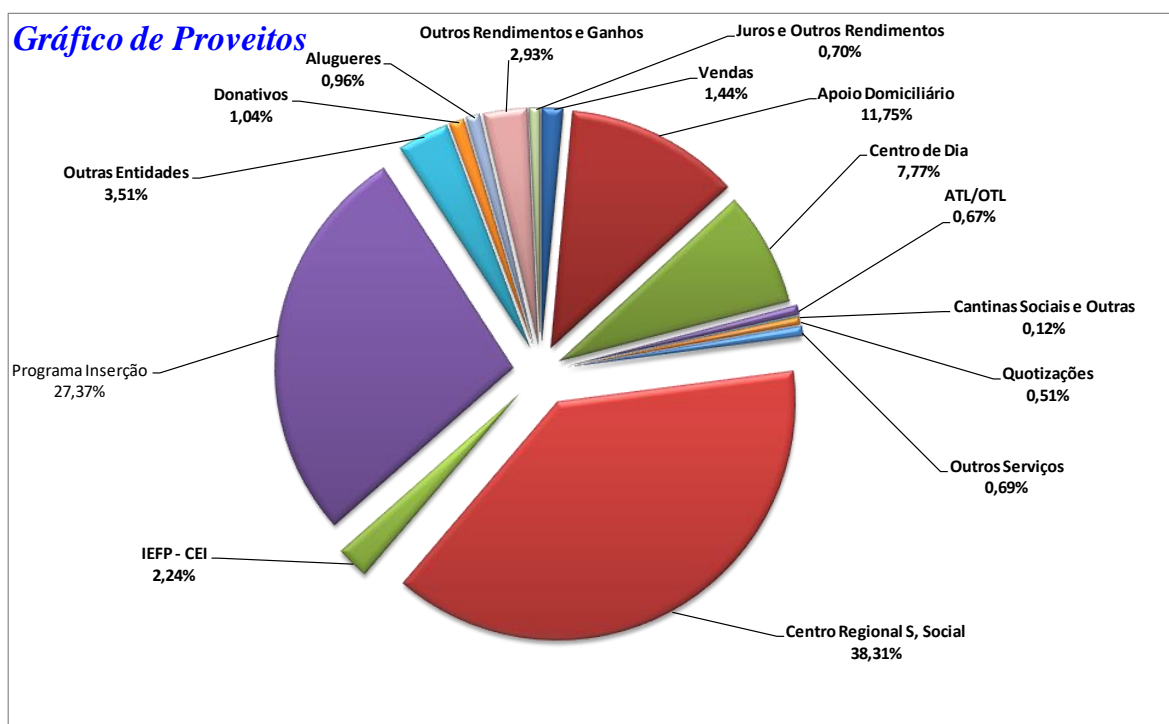
No que respeita aos *Custos com Pessoal* estes sofreram um decréscimo de **8,99%** relativamente a 2013, em termos absolutos 36.753,20 € tendo influenciado este resultado as oscilações de preenchimento de vagas relativas à empresa de inserção assim como a redução do nosso quadro tecnico.

A rubrica da *Amortizações* está em consonância com os investimentos realizados.

Relativamente à rubrica *Outros Gastos e Perdas* a mesma apresenta uma redução de 38,57% relativamente ao ano anterior, recordasse que esta rubrica em 2013 foi largamente influenciada por correções do PRODOR.



3.2– PROVEITOS



O Total de 537.436,67 € referente a proveitos, é composto pelas várias rubricas descritas na Demonstração de Resultados Analítica, das quais assumem maior importância pelo seu peso percentual, como se demonstra no Gráfico de Proveitos, “*Subsídios (Programa Inserção; CRSS)*” e a “*Prestação de Serviços (Valências)*“. Os primeiros, respeitantes aos acordos de cooperação assinados com o CRSS de Santarém e com os parceiros da Empresa de Inserção, representam **65,68%** do total dos proveitos, os segundos refletem os valores pagos pelos Utentes da Instituição que representam no seu conjunto **21,50%**. Os restantes proveitos dizem respeito a “*Juros Bancários*”; “*Outros Rendimentos e Ganhos*”, refletindo estes últimos essencialmente a amortização dos deferimentos de proveitos relativos participações/subsídios ao investimento, as “*Quotizações de Irmãos*” representam apenas **0,51%** do total dos proveitos, como é evidenciado no respetivo gráfico.



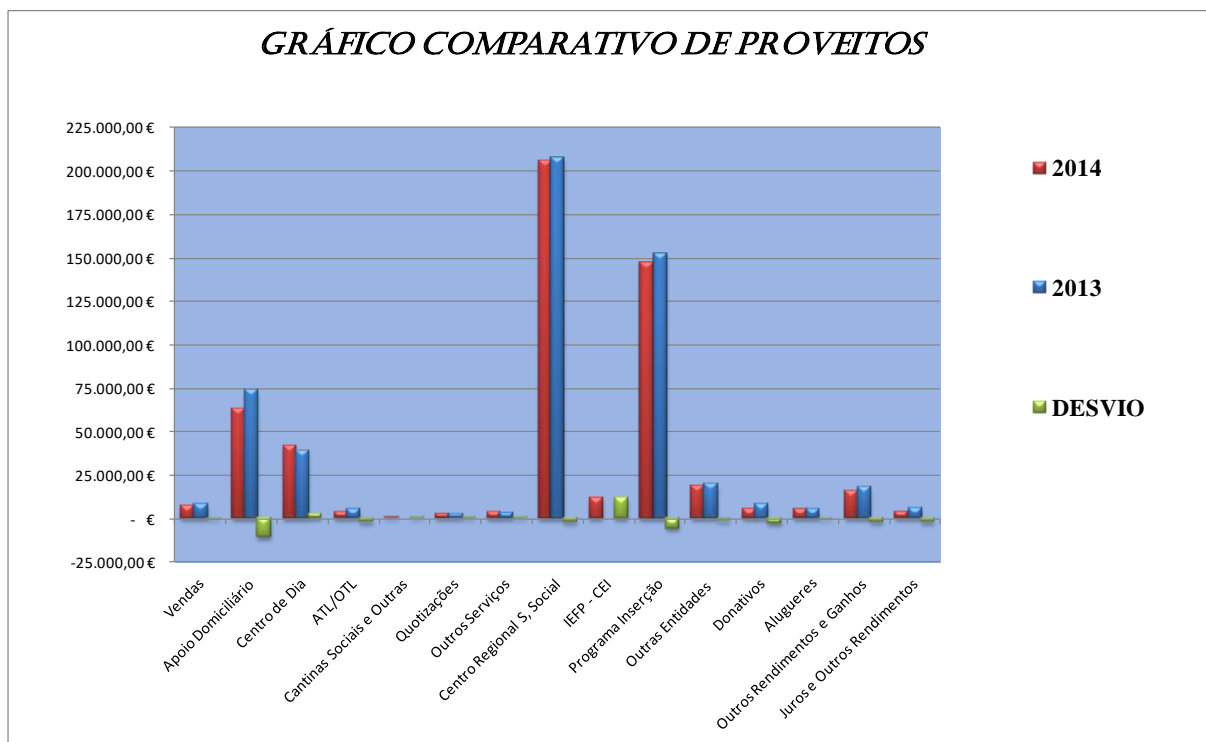
PROVEITOS

Contas	Designação	2013	2014	Variação	%
71	Vendas	7.926,30 €	7.713,35 €	- 212,95 €	-2,69%
72101/03	Apoio Domiciliário	73.398,75 €	63.134,55 €	- 10.264,20 €	-13,98%
72104	Centro de Dia	39.192,25 €	41.764,80 €	2.572,55 €	6,56%
72106	OTL	5.263,50 €	3.595,50 €	- 1.668,00 €	-31,69%
72107/08	Cantinas Sociais e Outras	- €	655,00 €	655,00 €	
7221	Quotizações	2.351,40 €	2.718,66 €	367,26 €	15,62%
7240	Outros Serviços	3.423,33 €	3.700,10 €	276,77 €	8,08%
7511	Centro Regional S, Social	208.034,70 €	205.907,08 €	- 2.127,62 €	-1,02%
75121	IEFP - CEI	- €	12.016,16 €	12.016,16 €	
75122	Programa Inserção	152.331,47 €	147.107,05 €	- 5.224,42 €	-3,43%
752	Outras Entidades	19.978,75 €	18.872,68 €	- 1.106,07 €	-5,54%
7530	Donativos	8.177,14 €	5.575,75 €	- 2.601,39 €	-31,81%
78161	Alugueres	5.460,00 €	5.160,00 €	- 300,00 €	-5,49%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	17.905,71 €	15.745,16 €	- 2.160,55 €	-12,07%
79	Juros e Outros Rendimentos	5.681,39 €	3.770,83 €	- 1.910,56 €	-33,63%

Total de Proveitos	549.124,69 €	537.436,67 €	- 11.688,02 €	-2,13%
---------------------------	---------------------	---------------------	----------------------	---------------

<i>Prestação serviços</i>	123.629,23 €	115.568,61 €	- 9.082,88 €	-7,35%
<i>Subsidios</i>	380.344,92 €	383.902,97 €	3.558,05 €	0,94%

Quadro Comparativo de Proveitos 2013/2014





Na análise efetuada ao quadro e gráfico comparativo de proveitos, verifica-se a existência de um decréscimo global dos nossos proveitos que se cifraram em **2,13% (-11.688,02€)** relativamente ao ano anterior, ficando ainda assim acima dos valores orçamentados para o ano em apresso.

Analisando as rubricas verificamos que na sua grande maioria existi-o um decréscimo dos valores relativamente ao ano anterior, as quais assumem maior relevo pela sua importância para a Instituição, como demonstra o gráfico comparativo, as rubricas **Prestação de serviços** em que no seu conjunto **decreceu 7,35%** (9.082,88€) tendo entre elas o Apoio Domiciliário sofrido a maior quebra (13,98%), assim como o OTL uma vez que só se realizou nas férias de verão, em contra ciclo a rubrica Centro de Dia registou um aumento de 6,56%, estes resultados estão diretamente relacionados com a variação de utentes entre outros fatores tais como a variação da procura dos serviços a prestar.

Relativamente aos subsídios como os mesmos estão diretamente relacionados com a atividade de instituição, os mesmos na sua maioria sofreu um decréscimo como se pode verificar no quadro comparativos.

4. Conclusão

Após análise ao Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxo de Caixa, conclui-se que apesar do valor negativo apresentado, pelas razões amplamente escortinadas, afirmamos que a Instituição se encontra de **Boa Saúde Financeira**, refletindo esta, a boa gestão desta Mesa Administrativa, assim como a de todas as suas antecessoras, enaltecendo-se também o excelente desempenho prestado pelos colaboradores desta Instituição, no entanto a Santa Casa, assim como tantas outras Instituições de Solidariedade Social do País, não é autossuficiente, como se tem vindo a afirmar em relatórios anteriores, as famílias tendem a ficar com menos verba disponível as pensões dos Idosos da nossa Freguesia são baixas, logo não podendo estes participar mais no pagamento dos serviços que lhe são prestados, só nos resta o Estado, este por sua vez não tem feito atualizações das comparticipações, mas cada vez mais exigentes, as instituições cada vez mais se veem na contingência de colaborarem com a administração central cedendo os técnicos para assegurar alguns serviços que vão deixando de se assegurados pelo estado, sempre em prol da comunidade que estão inseridas e sem qualquer contra partida.



Na apresentação dos diversos Relatórios de Gestão tem vindo a ser manifestado por esta Mesa Administrativa contrariar a tendência do rácio Custo/Proveito que se tem vindo a verificar desde 2005 em que os Custos da Instituição, não têm o acompanhamento quantitativo dos Proveitos de forma a poderem-se equilibrar, manter esse equilíbrio é a grande preocupação desta Mesa Administrativa, tendo esta, noção das dificuldades que se avizinham, procurará seguir a linha que de intervenção que ajudem a reduzir os custos diretos tornando as ações mais eficientes nunca descorando o Bom Serviço que esta Instituição tem prestado ao longo dos tempos á comunidade em que está inserida.

O Tesoureiro